

## PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL PARA GESTANTES DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBS) DE ARAÇATUBA-SP

**AUTORES** GONÇALVES\*, Larissa de Oliveira; QUEIROZ, Ana Olívia Silva; BORDIN, Danielle; MOIMAZ, Suzely Adas Saliba; GARBIN, Cléa Adas Saliba; SALIBA, Nemre Adas.

E-mail do apresentador: larissa-og@hotmail.com

Instituição de origem: Faculdade de Odontologia de Araçatuba - UNESP

Categoria do trabalho: Graduação

Na gravidez ocorrem diversas alterações fisiológicas e comportamentais capazes de modificar as necessidades nutricionais, a ingestão de alimentos, a condição de higienização e de saúde bucal. É importante que os profissionais, na avaliação das condições da gestante, considerem os padrões dietéticos, a fim de estabelecer o estado nutricional, identificar fatores de risco, orientar uma alimentação que vise promover a saúde, planejar a educação nutricional junto com a avaliação da saúde bucal, para facilitar a autonomia e o empoderamento para a manutenção de hábitos saudáveis. Diante disso, este trabalho propôs-se apresentar a experiência da utilização de inquéritos alimentares, vivenciada em 14 anos, no Programa de Atenção Odontológica à Gestante, da Faculdade de Odontologia de Araçatuba - UNESP. Foram empregados nas práticas clínicas dois modelos de inquéritos dietéticos: diário alimentar e recordatório de 24 horas, como ferramentas auxiliares na educação em saúde e na avaliação do risco de desenvolvimento da cárie. Apesar de o diário alimentar apontar a dieta de forma mais detalhada, depende da colaboração da paciente para registro, o que dificultava o retorno e a avaliação. Em substituição foi adotado o recordatório de 24 horas. Neste, as informações são relatadas ao profissional durante a primeira consulta, estabelecendo profícuo campo de interação de idéias e opiniões. Os métodos permitem aos profissionais realizarem análise crítica da dieta, relacionando-a a condição bucal da paciente, em um processo de (re)definição de valores, de forma individualizada, ajustadas às características e necessidades da gestante, (re)educando-a e motivando-a para a aquisição e a manutenção da saúde bucal. Cada instrumento apresenta suas particularidades e limitações, no entanto, ambos têm se mostrado efetivos e válidos, desde que corretamente utilizados, para a obtenção de informações sobre nutrição e hábito alimentar, e verdadeiramente importantes no processo de promoção da saúde.

**Descritores:** Gestantes, promoção da saúde, inquéritos dietéticos.

**Apoio financeiro:** FAPESP proc. nº 06/61615